

# Sanitários públicos e comunitários adaptados às mulheres: um manual para responsáveis de planejamento e decisores

Nota informativa

*Sanitários públicos e comunitários adaptados às mulheres: um manual para responsáveis de planejamento e decisores* visa ajudar as autoridades, responsáveis de planejamento e outros agentes locais responsáveis pelo fornecimento de saneamento a compreender melhor as necessidades das mulheres e raparigas que utilizam sanitários públicos e comunitários. Este manual irá ajudá-los a satisfazer estas necessidades, oferecendo sugestões práticas para os processos de planejamento, implementação e operacional. Esta nota informativa apresenta os destaques do manual e uma panorâmica do tema dos sanitários adaptados às mulheres.



**Figura 1: Um exemplo do exterior de um bloco sanitário adaptado às mulheres.**

Fotografia: WaterAid/Verónica Grech

## Porquê a preocupação com sanitários públicos e comunitários adaptados às mulheres?

O saneamento é um direito humano básico. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 apela ao acesso universal ao saneamento, prestando especial atenção às necessidades das mulheres e raparigas e pessoas em situação vulnerável. No entanto, muitas pessoas, em especial as mulheres e as raparigas, frequentemente ainda não podem ir à casa de banho quando e onde necessitam ou querem.

Além de uma falta de sanitários domésticos, em muitos países de baixo e médio rendimento, existem também poucos sanitários públicos e comunitários. Os que existem geralmente não foram planejados, concebidos ou geridos para serem adaptados às mulheres ou acessíveis a todos.

As mulheres e as raparigas têm necessidades diferentes dos homens e rapazes, tanto devido a fatores biológicos (incluindo a menstruação e a gravidez) como a normas e realidades sociais (incluindo riscos maiores de assédio e violência social e uma maior probabilidade de serem cuidadoras). Sem sanitários públicos bem concebidos, as mulheres e raparigas enfrentam restrições aos seus movimentos, o que reduz a sua capacidade de participar na vida económica, comunitária e pública.

# Caraterísticas essenciais dos sanitários públicos e comunitários adaptados às mulheres

O manual oferece informações pormenorizadas sobre as caraterísticas essenciais e desejáveis que tornam os sanitários adaptados às mulheres. As caraterísticas essenciais são seguidamente resumidas:

## 1. Seguros e privados

- Secções separadas para homens e mulheres, com entradas viradas para sentidos diferentes ou suficientemente distantes entre si para assegurar a privacidade.
- Fáceis e seguros de aceder numa localização não oculta, evitando áreas degradadas, escuras ou remotas, idealmente identificadas através de consultas com mulheres e raparigas.
- Áreas externas e internas bem iluminadas, especialmente quando as instalações estão abertas à noite.
- Vigilantes ou encarregados de ambos os sexos com formação presentes durante os horários de funcionamento.
- Portas e estruturas robustas que os utilizadores podem trancar a partir do interior.
- Sinais e indicações claros na língua local apontando para as diferentes secções do sanitário (masculino, feminino e acessível a pessoas com deficiência).



**Figura 2: Um exemplo do interior de um bloco sanitário adaptado às mulheres.**

Fotografia: WaterAid/Verónica Grech



**Figura 3: Um exemplo do interior de um cubículo adaptado às mulheres.**

Fotografia: WaterAid/Verónica Grech

## 2. Assegurar a gestão da higiene menstrual e de outras necessidades de higiene

- Água e sabão em cada bloco para lavar as mãos e limpar produtos menstruais reutilizáveis, além de chuveiros onde apropriado. Acesso a água (torneira ou balde) no interior dos cubículos para gerir em segurança a menstruação, incontinência, diarreia ou outras doenças.
- Acesso a produtos menstruais económicos num local visível.
- Opções seguras e culturalmente apropriadas para a eliminação de produtos menstruais no interior do bloco sanitário feminino, como recipientes com tampa laváveis.
- Ganchos e prateleiras para manter as roupas e os pertences longe do chão.
- Um espelho, idealmente acima das instalações de lavagem das mãos, para permitir que a pessoa cuide do seu aspeto e incentivar a lavagem das mãos.

### 3. Acessíveis a todos

- Suficientemente perto de zonas residenciais ou áreas de atividade.
- Pelo menos um cubículo por secção acessível a pessoas com deficiência, que cumpra as diretrizes nacionais ou internacionais no que se refere a aspetos como espaço no interior dos cubículos, barras de apoio, largura da porta e altura dos equipamentos.
- Um caminho desobstruído e acessível para o bloco, bem iluminado e suficientemente amplo e plano para todos os utilizadores.



**Figura 4: Um exemplo do interior de um cubículo adaptado às mulheres e acessível.**

Fotografia: WaterAid/Verónica Grech

### 4. Económicos e disponíveis quando necessário

- Se os utilizadores tiverem de pagar uma taxa, esta deve ser económica e adequada, definida em consulta com os utilizadores. As taxas não devem desfavorecer as mulheres devido aos seus corpos ou funções sociais; por exemplo, se os urinóis dos homens são gratuitos, as mulheres também não deveriam ter de pagar taxas. Também os cuidadores não devem ter de pagar quando acompanham outras pessoas.
- Os sanitários estão abertos quando são necessários e satisfazem as necessidades da comunidade e/ou da área circundante. Os horários de funcionamento estão claramente indicados.
- Há mais cubículos femininos, levando em conta que as mulheres necessitam de mais tempo e espaço no sanitário do que os homens, e existem cubículos suficientes para o contexto em causa.

### 5. Alvo de uma boa manutenção e gestão

- Um sanitário limpo é especialmente importante para as mulheres e raparigas, que têm de tocar em mais partes do espaço do que os homens. Deve existir um horário de limpeza frequente e fiável, com meios e recursos atribuídos para garantir o seu cumprimento.
- Os sanitários são alvo de uma boa manutenção para garantir o seu bom funcionamento, com um abastecimento de água garantido e consistente.
- Os resíduos são removidos e eliminados de forma segura e regular, incluindo produtos menstruais usados e fraldas sujas, por parte dos organismos competentes responsáveis pela gestão de resíduos sólidos.
- Os sanitários situam-se perto das redes de abastecimento de água, de drenagem e, se presentes, de esgotos, para facilitar a gestão de resíduos fecais e líquidos. Quando são utilizadas fossas sépticas, estas devem ser de fácil acesso para os camiões de descarga de resíduos e operações de esvaziamento periódicas definidas com os operadores.
- Estão implementados acordos de gestão claros para assegurar a sustentabilidade.

### 6. Satisfazer as necessidades dos cuidadores e pais

- Um fraldário limpo e seguro.
- Pelo menos um cubículo familiar suficientemente espaçoso para um cuidador e a pessoa de quem cuida estarem juntos no cubículo sem tocarem em portas nem em paredes.

## Avaliar e abordar as lacunas na implementação à escala da cidade e local

A secção final do manual centra-se nos processos associados ao planeamento e construção ou modernização de sanitários públicos e comunitários para que satisfaçam as necessidades das mulheres e raparigas.

Para analisar as lacunas na disponibilização de sanitários comunitários e públicos e até que ponto os sanitários existentes satisfazem as necessidades de adaptação às mulheres, é necessária uma avaliação participativa à escala da cidade. Representar num mapa as informações recolhidas durante a avaliação pode fornecer um esquema visual da disponibilização atual e das potenciais soluções, incluindo áreas que necessitam de sanitários adaptados às mulheres construídos de raiz e áreas onde a modernização e ampliação de sanitários que não cumprem os padrões exigidos para torná-los adaptados às mulheres é uma opção a considerar.

A utilização de processos participativos para compreender as experiências e perspetivas de utilizadores de sanitários existentes e potenciais irá depois ajudar a determinar as localizações exatas dos novos sanitários, os horários de funcionamento, as tarifas, os aspetos ligados à operação e gestão e quais as características adaptadas às mulheres que devem ser prioritárias. É útil tirar partido de outros processos participativos que já envolvam membros da comunidade e o público. No entanto, dar prioridade às perspetivas e perceções das mulheres e raparigas é crucial.

Este processo de avaliação, bem como esforços mais alargados para melhorar a disponibilização, não deve ser realizado de forma isolada. Deve ser integrado em iniciativas que visam melhorar a disponibilização de sanitários domésticos e o saneamento nas instituições e em obras existentes ou previstas de planeamento urbano, modernização de bairros de lata ou gestão de resíduos fecais.

O manual proporciona uma lista de verificação de elementos a considerar nas fases de construção ou modernização, operação e manutenção e monitorização.



### Resultados de um exercício de mapeamento de sanitários comunitários em Mathare, no Quênia.

#### Para mais informações

*Sanitários públicos e comunitários adaptados às mulheres: um manual para responsáveis de planeamento e decisores* oferece orientações pormenorizadas, estudos de caso e muitas ligações para recursos práticos.

Transfira a versão integral do manual em [washmatters.wateraid.org/female-friendly-toilets](http://washmatters.wateraid.org/female-friendly-toilets)

#### Agradecimentos

Esta nota informativa foi redigida por Andrés Hueso (WaterAid), Joanne Beale, Julia Stricker (UNICEF), Lizette Burgers (UNICEF), Priya Nath (WaterAid) e Sam Drabble (WSUP).

Agradecemos a todos os colegas e especialistas do setor que deram os seus contributos para a produção da versão integral do manual.